



PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE BANCO DE FILTRAÇÃO DE ÁGUA DE RIO: A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA POTÁVEL PARA AS COMUNIDADES RIBEIRINHAS

MALENA ALMEIDA CABRAL

Introdução: Povos ribeirinhos localizados na região amazônica, apesar de estarem cercados por volumosos rios, convivem com uma necessidade básica: a falta de água própria para consumo, o que demonstra retrocesso e apagamento de uma parcela populacional brasileira. **Objetivo:** Apontar as dificuldades vivenciadas por este grupo, partindo de uma análise pautada no Direito Ambiental e apresentar solução construída pelo Instituto Federal do Pará (IFPA). **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica e qualitativa envolvendo Direito Ambiental e o projeto desenvolvido pelo Instituto. **Resultados:** Segundo a Constituição Federal e os princípios revelados pelo Direito Ambiental, o acesso à água própria para consumo é entendido como direito fundamental e indispensável para a garantia da dignidade da pessoa humana, pelo que o Estado precisa ser responsabilizado pelo referido fornecimento para todos. Outrossim, sabe-se que o acesso à água potável gera manutenção de uma vida saudável, dificultando o aparecimento de possíveis enfermidades. Pelo exposto, diante da necessidade apontada pelas comunidades ribeirinhas localizadas no entorno da cidade de Belém, uma equipe do Instituto Federal do Pará Campus Belém criou banco de filtração de água de rio, o qual utiliza primordialmente o caroço do açaí, fruta abundante na região. O objetivo do projeto é tornar a água do rio própria para consumo e fornecer por um preço social, facilitando a vida dos moradores da região, os quais sofriam com grande incidência de doenças oriundas do consumo de água contaminada. **Conclusão:** Reforça-se a necessidade em conscientizar e resguardar os grupos mais vulneráveis da sociedade, reiterando a importância do acesso saudável à água como direito de todos e forma de evitar enfermidades facilmente solucionáveis diante do fornecimento do mínimo necessário à sobrevivência digna.

Palavras-chave: **DIREITO AMBIENTAL; PROJETO ECOSSUSTENTÁVEL; ÁGUA POTÁVEL; COMUNIDADES RIBEIRINHAS; INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ**